CIG
COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO | REF. 5

Formação em Igualdade e Não Discriminação na Comunicação e Cultura

Duração: 24h

Enquadramento do Curso

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio, para o ciclo programático 2018 -2030, prevê três planos de ação, onde se incluem o Plano de ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH) e o Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC).

Ambos os planos de ação preconizam a importância de um trabalho de capacitação de um leque diverso de intervenientes nas áreas da comunicação e cultura, valorizando a igualdade e a não discriminação como condições fundamentais para a construção de uma sociedade justa e democrática, promotora e respeitadora dos direitos humanos.

Referencial: Igualdade e Não Discriminação na Comunicação e Cultura

Designação	Igualdade e Não Discriminação na Comunicação e Cultura.
Nº de Horas	24
Objetivos Gerais	• Capacitar públicos estratégicos. • Adquirir conhecimentos sobre igualdade e não discriminação. • Utilizar corretamente os conceitos no domínio da igualdade e não discriminação.

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">Conhecer o enquadramento histórico, o quadro jurídico e políticas públicas nacionais e internacionais relativas à Igualdade e não discriminação.
Adquirir um olhar crítico sobre a realidade social através de dados estatísticos nacionais e internacionais, de diferentes áreas setoriais, na ótica da igualdade e não discriminação.
Adquirir conhecimentos sobre comunicação inclusiva.</td></tr>
<tr><td>Perfil de Entrada</td><td colspan="3">Pessoas com habilitação académica de nível superior, com interesse profissional nas áreas versadas na ação de formação.
Pessoas com outras habilitações académicas, com interesse profissional nas áreas versadas na ação de formação.</td></tr>
<tr><td>Perfil de saída</td><td colspan="3">Dispor de um conjunto de conhecimentos e competências:
Históricas, conceptuais e teóricas sobre igualdade e não Discriminação;
Relativas à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade e não discriminação;
Relativas aos novos desafios da igualdade e não discriminação;
Relativas à utilização da comunicação inclusiva em prol da igualdade e não discriminação.</td></tr>
<tr><td>Modalidade de formação</td><td>Outra formação profissional</td><td>Forma de Organização</td><td>Preferencialmente presencial
Em circunstâncias excecionais, e mediante parecer técnico prévio da CIG, síncrona
Não são permitidas sessões assíncronas</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td>Métodos</td><td colspan="2">Misto: recurso a suportes expositivos e metodologias participativas</td></tr>
<tr><td rowspan="5">Estrutura Programática</td><td>Módulos</td><td>Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Módulo I – Enquadramento conceptual, histórico e jurídico sobre igualdade e não discriminação no mundo, na Europa e em Portugal.</td><td>9 horas</td></tr>
<tr><td>Módulo II – A comunicação inclusiva como instrumento de promoção da igualdade e não discriminação.</td><td>6 horas</td></tr>
<tr><td>Módulo III – Novos desafios para a igualdade e não discriminação.</td><td>3 horas</td></tr>
<tr><td>Módulo IV – Promoção da igualdade e não discriminação nas áreas da Comunicação e Cultura (módulo temático específico adaptado ao público-alvo).</td><td>6 horas (trabalho prático)</td></tr>
<tr><td>Avaliação de Conhecimentos</td><td colspan="2">A definição dos critérios de avaliação é da responsabilidade da Entidade Formadora, enquanto entidade certificada. Esta Estratégia Avaliativa deverá contemplar os seguintes aspetos:

1. Dimensões/Níveis de Avaliação a serem consideradas:

1.1 Avaliação Diagnóstica (Formandos/as);

1.2 Avaliação das Aprendizagens (Formandos/as);

1.3 Avaliação da Reação (Intervenientes no processo formativo, tais como Formandos/as, Formadores/as, Outros stakeholders a definir pela entidade);

1.4 Avaliação Impacto Vs Disseminação dos Resultados obtidos e Boas Práticas Identificadas.

2. Para cada uma das Dimensões/Níveis de Avaliação acima identificados, definir a metodologia de avaliação a utilizar com base nos seguintes pressupostos:</td></tr>
</table>

	2.1 Objetivos/resultados a alcançar com o processo avaliativo; 2.2 Questões avaliativas (o que vai ser avaliado, porquê e para quê); 2.3 Definir responsáveis e destinatários/as do processo avaliativo; 2.4 Definir métodos, técnicas e instrumentos de avaliação; 2.5 Definir os momentos de avaliação; 2.6 Definir forma/meio/cronograma de divulgação dos resultados do processo avaliativo; 2.7 Definir estratégias de disseminação dos resultados obtidos e boas práticas identificadas.
Equipa de formação	O curso deverá ser ministrado por pessoas de reconhecido perfil académico e/ou experiência profissional de formação comprovada nas respetivas áreas do referencial que é de utilização obrigatória, conforme aviso de abertura, e com as necessárias competências pedagógicas.

Estrutura Programática

Módulo I – Enquadramento conceptual, histórico e jurídico sobre Igualdade e Não Discriminação	**Duração da Sessão: 9h**
Objetivos de aprendizagem	
a) Compreender os conceitos e a terminologia associada à igualdade e não discriminação; b) Utilizar corretamente os conceitos, em diferentes contextos; c) Conhecer e compreender as origens estruturais das desigualdades e da discriminação; d) Conhecer os instrumentos internacionais e nacionais de política pública.	

Estrutura da Sessão	
1. Origens estruturais da(s) desigualdade(s) e da(s) discriminação(ões); 2. Igualdade de Género, igualdade de oportunidades, diversidade, discriminação; 3. Papéis sociais de género, paradigmas e estereótipos; 4. Percurso histórico das desigualdades; 5. Movimentos sociais e ativistas; 6. Instrumentos e estratégias internacionais, europeias e nacionais de referência na área da igualdade e não discriminação e principais compromissos do Estado português em matéria de políticas públicas para a igualdade e não discriminação; (cf. Bibliografia indicada – Glossário CIG).	
Módulo II – A comunicação inclusiva como instrumento de promoção da igualdade e não discriminação	**Duração da Sessão: 6h**
Objetivos de aprendizagem	
a) Capacitar para a utilização de um tratamento e uma linguagem respeitadora de todas as pessoas; b) Conhecer e usar formas de comunicação (verbal e não verbal) não discriminatórias e inclusivas; c) Identificar estratégias e práticas para tornar a comunicação promotora da igualdade; d) Relacionar a comunicação inclusiva (verbal e não verbal) com o combate às desigualdades.	
Estrutura da Sessão	
1. O lado invisível da linguagem e as invisibilidades; 2. Comunicação não verbal; 3. Comunicação inclusiva – conceitos, desafios;	

4. As Recomendações do Conselho da Europa (Recomendação de 2019 "Prevenir e combater o sexismo"; REC, 2007, 17) e Lei Nº4/2018, de 9 de fevereiro; 5. Glossários de comunicação inclusiva e promotora da igualdade; 6. Linguagem inclusiva na prática | As formas da linguagem inclusiva.

Módulo III – Novos desafios para a Igualdade e Não Discriminação	**Duração da Sessão: 3h**
Objetivos de aprendizagem	
a) Compreender e reconhecer como as realidades emergentes se podem constituir como novos focos de desigualdade; b) Promover a capacidade crítica face ao mundo em que vivemos na ótica da igualdade e não discriminação;	
Estrutura da Sessão	
1. Os desafios das redes sociais e a emergência do(s) discurso(s) de ódio online; 2. As assimetrias de género na economia digital (digital gender gap); 3. A ciber-segurança - desafios do presente e futuro; 4. A Inteligência Artificial justa, como prevenir o enviesamento de género.	

Módulo IV – Promoção da igualdade e não discriminação nas áreas da Comunicação e Cultura (módulo temático específico adaptado ao público-alvo)	**Duração da Sessão: 6h**
Objetivos de aprendizagem	
a) Compreender as especificidades da igualdade e não discriminação nas áreas da Comunicação e da Cultura; b) Compreender, adequar e utilizar conhecimentos adquiridos orientando-os para a ação;	

c) Identificar estereótipos e comportamentos abusivos conscientes e inconscientes que constituem um obstáculo a relações sociais igualitárias;

d) Promover mudanças significativas na vida profissional, pessoal e social na senda da igualdade e não discriminação.

Estrutura da Sessão

1. Desigualdade e discriminação na Comunicação e na Cultura (ou focada numa área apenas, dependendo do grupo-alvo da formação);
2. Necessidades dos públicos-alvo específicos de intervenção/ação em função da área setorial e ou profissional, adequação de estratégias;
3. A importância da construção da agenda mediática e/ou programação cultural como forma de promoção da igualdade e não discriminação;
4. O sexismo e a objetificação no mundo da publicidade;
5. Recursos especializados para a intervenção;
6. Trabalho prático (individual ou de grupo) de aplicação ao contexto profissional da pessoa/grupo participante.

Documentação de Referência

Recursos

- Igualdade entre Mulheres e Homens
- Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica
- LGBTI+
- Tráfico de Seres Humanos
- GLOSSÁRIO

- A igualdade em 100 palavras: Glossário de termos sobre igualdade entre mulheres e homens - https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/7342d801-86cc-4f59-a71a-2ff7c0e04123
- Glossário de Integração de Perspetiva de Género (Gender Mainstreaming) - https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/glossary

Instrumentos de Política Pública

- Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (2018-2030) – ENIND
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto

Comunicação Inclusiva

- Lei n.º 45/2019, de 27/09 - Revisão global da linguagem utilizada nas convenções internacionais relevantes em matéria de direitos humanos a que a República Portuguesa se encontra vinculada
- NOVA – Universidade Nova de Lisboa – Guia para a utilização de linguagem inclusiva
- CES - Conselho Económico e Social, Manual de Linguagem Inclusiva (aprovado em Plenário do CES de 20/05/2021)
- CIG, Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública
- UNESCO: Guidelines on Gender-Neutral Language
- Conselho de Europa, A Recomendação n.º R (1990) 4 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a Eliminação do Sexismo na Linguagem